

mandatos por aqui, depois de ter sido prefeito da cidade que o Itamar também foi. Recordo-me do momento constituinte, momento alto desta Casa, 1989, e vejo aqui o Abdo Hada-de, que foi meu colega. Eu quero aproveitar para saudá-lo. E depois, no Congresso Nacional, encontrar aqui com o deputado Carlos Eduardo Vieira Moreira.

Alegria muito grande, portanto, presidente Paulo Skaf, eu que estou revendo velhos e queridos amigos, reencontrando-me com a história. Creio que muitos aqui estão tendo, neste momento de rever velhos amigos e no encontro, algo extremamente significativo, quando o País vive um momento de profunda reflexão para todos nós. Esta é a sua homenagem, esta é a sessão solene em que a Assembleia Legislativa lhe presta esta honraria, que é a mais alta do Poder Legislativo do Estado de São Paulo.

É também um momento para refletirmos sobre o que você tem feito da sua vida, o que tem lhe preocupado e quais têm sido as suas ações ao longo da sua vida pública, corporativa e empresarial. E aí, meu caro presidente Paulo Skaf, todos nós que estamos nesta Mesa viemos aqui para dizer que você tem sido extremamente útil a São Paulo e ao Brasil. pelas suas ações firmes e posições muito claras. Neste momento em que o Brasil começa a dar ares de desenvolvimento, que é a sua grande vocação, as suas ações deixam para mim uma lição, pois você é um homem que tem na educação uma das propostas para que possamos mudar o mais rapidamente possível este País.

Eu venho aqui em nome dos prefeitos, Paulo Skaf, para dizer muito obrigado pelo que você tem feito no interior, na Grande São Paulo e na capital. Através das escolas que são modelos e não ficam devendo em nada para nenhuma escola de nenhum país do mundo. Esta é uma marca, Paulo Skaf é sinônimo de desenvolvimento. Eu estive em Brasília e sei o quanto sua presença é respeitada, as suas posições são sempre muito bem observadas, as suas opiniões, críticas, são sempre muito levadas a sério. Por isso, Paulo Skaf, eu quero dizer ao meu amigo e companheiro Itamar e aos deputados e deputadas desta Casa do acerto desta decisão em homenageá-lo aqui no plenário, que tem tudo a ver com desenvolvimento, com o progresso.

No Brasil não há lugar para radicais. O Brasil é um país plural, com esta miscigenação, com tantas raças, com liberdade religiosa, o país que quer ter a oportunidade de ser uma grande nação, e, para isto, é preciso que tenhamos homens com a sua cabeça, com a sua visão.

Eu falo como alguém que tem vivenciado a vida pública ao longo de 45 anos, 11 mandatos, 11 vitórias consecutivas, mas sou um aprendiz da política, procuro fazer o melhor sempre, ouvindo as pessoas, de forma democrática, convencido de que nós podemos mudar este País, de que temos este papel neste momento da história. E você nos convoca a isto, a sua palavra é sempre no sentido de que nós temos que organizar a nossa sociedade, os nossos municípios, porque a soma do Produto Interno Bruto deste País é a soma das riquezas das cidades, dos municípios, e é lá que temos que formar quadros, qualificar nos- sos profissionais. E é isso que você tem feito ao longo de sua vida, Paulo Skaf, por isso, é com muita alegria e honra que, em nome dos municípios do estado de São Paulo, especialmente daqueles que o conhecem de perto, é que nós viemos aqui lhe dar os parabéns. Você tem feito muito à indústria e ao comércio, à educação, ao esporte, à cultura de São Paulo, mas você precisa continuar fazendo muito mais, e é por isso que nós o aplaudimos com muita alegria. Parabéns, Paulo Skaf.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LUIZ HENRIQUE - Nós gostaríamos de registrar e agradecer a presença do prefeito Paulo Roberto, de Manduri, bem como doo vereador Pio Mielo, presidente da Câmara Municipal de São Caetano do Sul.

Senhoras e senhores, neste momento faremos a entrega do Colar de Honra ao Mérito Legislativo do Estado de São Paulo e da Placa de Homenagem ao empresário Paulo Skaf. Para realizar a entrega, convidamos os Srs. Deputados Itamar Borges, Jorge Caruso e Delegado Olim.

\*\*\*
- São entregues as homenagens.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Entregue a homenagem e o Colar ao nosso homenageado, convidó então o nosso homenageado desta manhã, com o Colar de Honra ao Mérito Legislativo, Paulo Skaf, para deixar a sua mensagem.

O SR. PAULO SKAF - Muito obrigado. Bom dia a todos. Esta é uma manhã de surpresas. Deputado Itamar Borges, eu queria, de coração, lhe agradecer, porque esta homenagem foi feita de uma forma muito discreta. Eu soube que receberia este Colar de Honra há poucos dias, quando já estavam impressos os convites, já tinha uma data marcada, e, mesmo assim, eu imaginei que teríamos algo aqui na sala anexa à da Presidência, alguma coisa menor, discreta, e estava muito feliz com isto.

De repente, algumas informações me vieram de ontem para hoje, e aí eu comecei a perceber que seria um pouco diferente, mas não imaginava, Itamar, que fosse uma homenagem, um evento como este. De coração, quero agradecer a você, agradecer ao deputado Olim, ao deputado Caruso e a todos os deputados aqui que, de forma apartidária, tiveram esta generosidade, este carinho, e pedir a sua licença para compartilhar esta homenagem, esta honraria dos representantes do povo de São Paulo, com todos meus colegas, com todas as guerreiras e guerreiros que levantam cedo, lutam o dia inteiro, dormem tarde, geram empregos, pagam impostos, trabalham.

Quero compartilhar com todos os meus colegas presidentes de entidades, sindicatos, associações, entidades representativas da indústria, do comércio, da agricultura, de serviços, enfim, todos os que ajudam o caminhar de nosso estado, de nosso País. Compartilho com meus colegas, conselheiros da Fiesp, vice-presidentes da Fiesp, do Ciesp, do Sesi, do Senai, do Sebrae, com quase 20 mil colaboradores que trabalham nestas entidades que tenho a honra de presidir, enfim, compartilhar com todos aqueles que fazem o dia a dia do nosso estado, do nosso País.

Começo a semana aqui na Assembleia Legislativa não só recebendo esta homenagem, mas tendo também este prazer de ver todos vocês aqui, e hoje recebi centenas de mensagens por WhatsApp, e-mail, de muitos que não puderam estar aqui. Realmente, o que vem na minha cabeça é apenas o muito obrigado, a todos vocês, pelo carinho, pela atenção, pela lealdade, pela amizade, enfim, tudo aquilo que é necessário para que nós nos estimulemos a continuar fazendo, e fazendo cada vez mais juntos.

Agradeço muito aqui a presença do presidente do TRE, Mário Devienne, muito obrigado, doutor Mário, pela sua presença; do nosso vice-almirante Guerredio; do nosso vereador, aqui representando a Câmara dos Vereadores de São Paulo, Ricardo Nunes; ao Edinho Araújo, que, além dos 11 mandatos, foi ministro, enfim, teve todos os cargos, e sempre muito respeitado por todos, pelo bom trabalho, pela seriedade que tem em sua vida pública; nosso presidente emérito da Fiesp, Carlos Eduardo Moreira Ferreira; meu colega Alencar Burti, que preside a Associação Comercial de São Paulo; ministro Sydney Sanches, que, desde o início, quando assumimos a Fiesp, e nisso recém tinha se aposentado, como todos sabem, foi presidente do Supremo Tribunal Federal, e o convidei para presidir o Conjur da Fiesp, ele aceitou e tem feito um trabalho fantástico na Previdência do Conjur.

Aqui foi bem colocado pelo Itamar, que, se fosse o caso, todos mereceriam estar aqui, este conjunto é uma única tribuna, e a minha vontade é citar todos os que estão aqui e que

deixaram seus afazeres nesta segunda de manhã, e muitos que aqui não puderam estar, mas se lamentaram, se justificaram. Então, de coração, a todos, muito obrigado. Vejo presidentes de entidades daqui de São Paulo, de outros estados, do interior, enfim, largar seus compromissos e poder estar aqui, prefeitos, vereadores, de coração, muito obrigado. Meus filhos que aqui estão, minha irmã, meus cunhados, muito obrigado também pela presença.

É exatamente em momentos como este, recebendo uma honraria desta, tendo, ao meu lado todos vocês, é que me fortalece para continuar a luta pela educação, pelo esporte, pelo empreendedorismo, pelo crescimento, pelo emprego, pela cultura, pela formação profissional, tudo aquilo que todos priorizamos e realizamos ajudando São Paulo e o Brasil. Então, a todos vocês, muito, muito obrigado. Muito obrigado não só por este momento, mas por tudo, por toda a nossa trajetória juntos.

Estamos em um momento, deputado Itamar Borges, muito especial. Estamos no momento da quarta revolução industrial no mundo, de grandes transformações. Vivemos hoje a necessidade de administrarmos questões internas brasileiras, uma crise econômica, política, aprovamos reformas estruturais para que possamos sair desta dificuldade e termos décadas de crescimento. Sem a estrutura, sem o alicerce, sem as reformas, vem aquela história de uma economia bipolar, sobe e desce. Melhora um ano, cresce dois anos, não cresce três anos, e por aí vai. É o que temos vivido. Desta vez é diferente. Estamos promovendo as reformas estruturais que o País precisa, assim foi o teto de gasto, a modernização das leis do trabalho, a questão da regulamentação da terceirização e a lei do petróleo. Enfim, faltam outras, foi citada aqui uma minirreforma política, mas importante, que foi feita às pressas para vigorar para as eleições do ano que vem. Falta a reforma tributária, da previdência, todas elas são necessárias e temos que perseguir, apoiar, até que sejam realmente aprovadas.

A economia bateu no fundo do poço, presidente Devienne, e já está recuperando. Vamos ter um crescimento positivo este ano, um crescimento maior no ano que vem, já por muitos meses consecutivos o saldo de empregos é positivo, então estamos saindo daquela situação triste de desemprego, que chegou a 14 milhões, hoje está em 13. É muito, mas reduziu um milhão de desempregados, nada pior do que uma pessoa desempregada, imagine 13 milhões de desempregados. Então, junto com tudo isso, nós temos que ter olhos para cá, para esse dia a dia, e temos que ter olhos para o futuro, e temos que lembrar que a quarta revolução industrial muda o comportamento não só da indústria, dos costumes, das pessoas, da vida de muita gente.

Do momento em que alguns olham como uma ameaça um robô, um computador, substituir algumas profissões, alguns setores que vão deixar de existir, nós temos outra forma de encarar, de ser uma nova oportunidade, que não está na nossa escolha, não depende de nós. Alencar sabe disso, não depende de nós, a revolução industrial já está acontecendo no mundo, e o homem, todas as outras vezes, se adaptou, assim foi em 1800, com a máquina a vapor, assim foi na virada do século, com a energia elétrica, assim foi em 60 com o computador, e agora estamos na era da inteligência artificial, o computador não é mais uma máquina burra, e sim uma máquina que recebe tantas informações e faz as melhores opções. Isto vai mudar os costumes, vai interferir nos serviços, não só na indústria, nos costumes pessoais das famílias, e o que precisamos? Adaptarmo-nos a isto.

Por esta razão, aliás, temos feito um trabalho, há poucas semanas, talvez um mês, inauguramos um Senai em São Caetano do Sul, em que eu ouvi, para meu grande orgulho e orgulho de toda a indústria de São Paulo, de um presidente de uma empresa alemã, que, depois de visitar aquela escola que tínhamos acabado de inaugurar, falou: "Olha, na Alemanha não tem nada parecido com isso." As pessoas impressionadas, não acreditando que, no Brasil, em São Paulo, tivesse uma escola como aquela, que tem uma linha 4.0, de mecatrônica de excelência, aliás, a exemplo de todas as nossas unidades, o Senai, que são verdadeiros centros de excelência e inovação, porque a indústria prioriza a educação, o conhecimento.

Se a educação sempre foi importante, agora ela é necessária, absolutamente necessária. O que vai fazer a diferença para esta adaptação, para esta nova fase, que o mundo está passando, é a educação, o conhecimento. Sempre foi importante, agora é essencial. Ao invés de estarmos nos curvando e nos desesperando, estamos buscando a solução; estamos, através do conhecimento, da educação, através do arrojo da indústria de São Paulo e do Brasil, buscando alternativas para, mais uma vez, nos adaptarmos.

Aliás, estou indo esta semana, hoje é segunda, embarco sexta-feira, para o Vale do Silício, em uma missão, com representantes de todas as nossas entidades, para enxergarmos exemplos práticos, somarmos a toda nossa experiência, a tudo que pesquisamos no mundo. Paralelamente, enquanto se acerta o dia a dia, se combate a crise econômica e política, saímos desta situação para um horizonte limpo, de crescimento. Temos que estar prontos, porque, se não, vamos ser surpreendidos, pois o mundo mudará muito, e não vamos ter mais tempo de correr atrás, por isso que estamos nos antecipando.

E, para que isto tudo seja possível, para que possamos profundamente ajudar nosso estado, nosso País, para que façamos com que essas milhões de pessoas não percam empregos, tenham oportunidades melhores, melhores empregos, para que tenhamos setores mais fortalecidos, para que tenhamos um Brasil mais rico, mais desenvolvido, mais inovador, para que o setor público se renove também, não é possível pensar na sociedade se modernizar, pensar nas empresas ágeis, modernas, em um setor público arcaico, enferrujado, burocrático, que atrapalha a vida das pessoas. Edinho, você sabe do que estou falando, a necessidade dos governos não atrapalharem a necessidade e deixarem que as pessoas construam essa nova nação brasileira, que é o sonho de todos nós.

Quem constrói uma nação não é o governo, quem constrói uma nação é o suor de cada um, de cada trabalhador, de cada empresário. E é isto tudo que nos estimula.

Muito obrigado especialmente a você, Itamar, que, em algum momento parou, e não sei quando foi isto, se há meses, há semanas, e teve este carinho de pensar em arquitetar uma homenagem para o setor produtivo. Se você pensou, conversou com seus pares, eu agradeço muito a estes deputados todos que compõem esta Assembleia, ao seu presidente, ao deputado Caruso que está aqui, enfim, e que hoje virou realidade, se materializou, o que foi uma ideia sua. Então, muito obrigado a você, peço que você transmita a todos os seus pares, aos outros 93 deputados estaduais de São Paulo, o nosso muito obrigado.

E a todos os meus colegas que têm me acompanhado, que têm me dado apoio irrestrito ao longo destes anos, a todos os meus colegas que estão nessa luta de dia a dia. Sabemos das dificuldades, mas temos sempre a coragem de enfrentá-las, e o sabor de ver nossos problemas resolvidos, soluções que levaram ao interesse das pessoas de São Paulo, do Brasil, da população, das empresas, seja comércio, indústria, agricultura, enfim, ao Jacyr, que aqui foi muito carinhoso na sua fala, que representa este setor tão importante, que é o agronegócio.

O que é o agronegócio? A união da agricultura com a indústria, a importância do talento do agricultor e da agricultora com o talento da indústria, é lógico que não se exporta cana de açúcar, se exporta o etanol e o açúcar, que é industrializado em uma usina, então é a agricultura e a indústria. Se exporta muito pouco boi em pé, se exporta a carne, então, é a pecuária com a indústria frigorífica, e assim se estende a todo o horizonte do agronegócio de São Paulo e do Brasil, e São Paulo tem uma importância muito grande, é o caso do setor sucroalcooleiro como foi colocado aqui.

Enfim, pessoal, se eu puder fazer um pedido, o que eu pediria a todos vocês é que mantenhamos esta união que tem nos dado força, muita força para, cada dia mais, ajudarmos o nosso estado de São Paulo e o Brasil, muito obrigado a todos vocês.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - LUIZ HENRIQUE - Nós gostaríamos de registrar e agradecer a presença do senhor Alexandre Penteado, diretor da Codasp, a Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo; José Benedito de Godoy, desembargador da Vigésima Terceira Câmara de Direito Privado; João Carlos Marchesan, presidente da Abimaq; Dora Sílvia Cunha Bueno, presidente da Associação Paulista de Fundações; Antônio de Pádua Rodrigues, diretor da Única; capitão de Mar e Guerra Jorge Luiz da Cunha, diretor do Centro de Coordenação de Estudos da Marinha de São Paulo; Fernando Martins, presidente do Simpa; Carlos Cruz, presidente da APM.

O SR. PRESIDENTE - ITAMAR BORGES - PMDB - Gostaria de informar, partindo para o encerramento, que logo após o encerramento, daqui a um minuto, o nosso homenageado estará aqui à frente para receber os cumprimentos.

Gostaria, novamente, de parabenizar o empresário Paulo Skaf, esta grande liderança de nosso estado, um empreendedor, realizador, que, como a própria homenagem já disse, luta pelos interesses do estado, e pelo desenvolvimento social e econômico do País. Mais uma vez, Paulo Skaf, a sua trajetória é uma inspiração para todos nós. O Colar de Honra ao Mérito Legislativo não poderia estar em melhores mãos.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atas, do Cerimonial, da Secretaria-Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa, e das Assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Parabéns, Paulo Skaf, pela justa e merecida homenagem. Um bom dia e uma ótima semana a todos.

Está encerrada a sessão.

\*\*\*
- Encerra-se a sessão às 11 horas e 49 minutos.
\*\*\*

## 9 DE OUTUBRO DE 2017 63ª SESSÃO SOLENE EM COMEMORAÇÃO AOS 160 ANOS DO CORPO MUSICAL DA POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

<b>Presidente: CORONEL CAMILO</b>
<b>RESUMO</b>
<p>1 - CORONEL CAMILO Assume a Presidência e abre a sessão.</p> <p>2 - VERA BUCHERONI Mestre de cerimônias, anuncia a composição da Mesa.</p> <p>3 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Agradece a presença de todos. Saúda as autoridades. Informa que a Presidência efetiva convocara a presente sessão solene, a pedido deste deputado, na direção dos trabalhos, com a finalidade de realizar "Comemoração dos 160 anos do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Convida o público a ouvir, de pé, o "Hino Nacional Brasileiro".</p> <p>4 - EDSON FERRARINI Ex-deputado estadual, tece comentários sobre a constituinte de São Paulo. Reprova o combate feito à época, segundo ele, à Polícia Militar, pelo PT. Relata relações de sua família com a corporação. Discorre sobre suas contribuições, como parlamentar, para o fortalecimento da PM, enfatizando a criação do Dia do Policial Militar Músico do Estado de São Paulo. Cumprimenta autoridades presentes. Saúda os componentes do Corpo Musical, destacando as três mulheres que o integram. Tece elogios ao órgão. Enaltece as habilidades dos policiais músicos.</p> <p>5 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Informa que o ex-deputado Edson Ferrarini criara o Dia do Policial Militar Músico do Estado de São Paulo por meio da Lei 14.989/13. Anuncia a exibição de vídeos: acerca da história, composição e atividades atuais do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo; e sobre a vida e a carreira do tenente coronel PM João Antão Fernandes, ex-comandante do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Realiza homenagem, com entrega de placa comemorativa, ao Sr. João Antão Fernandes.</p> <p>6 - JOÃO ANTÃO FERNANDES Ex-comandante do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, faz agradecimentos pela homenagem recebida.</p> <p>7 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Anuncia a entrega de laúreas de mérito pessoal.</p> <p>8 - VERA BUCHERONI Mestre de cerimônias, apresenta o histórico e os objetivos da condecoração. Nomina os policiais militares contemplados.</p> <p>9 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Anuncia a presença, nas galerias, das Bandas Regimentais de Música do interior e da Seção de Banda do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Homenageia, com entrega de placa comemorativa, o Sr. major PM Elias Batista do Nascimento, comandante do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo.</p> <p>10 - ELIAS BATISTA DO NASCIMENTO Comandante do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, faz saudações às autoridades presentes. Discorre sobre a criação da banda do Corpo de Fuzileiros Navais. Anuncia o recente ingresso de novos policiais no Corpo Musical da Polícia Militar. Aponta que os 160 anos do órgão foram marcados pela participação em eventos políticos e culturais importantes da história do País e do estado de São Paulo. Destaca a relevância do Corpo Musical e da PM de São Paulo. Agradece o apoio dos comandantes da Polícia Militar aos músicos da corporação. Enalteceu a música, situando-a como ferramenta de comunicação da PM com a sociedade. Parabeniza os músicos homenageados.</p> <p>11 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Faz eco ao pronunciamento do major acerca do trabalho comunitário realizado pelo Corpo Musical, destacando as atividades desse tipo praticadas no Jardim Ângela, em São Paulo. Cumprimenta integrantes dos Conselhos de São Paulo.</p> <p>12 - ARNALDO FRANCISCO DA SILVA Presidente do Conseg Jardim Ângela, frisa a importância da atuação da Polícia Militar em comunidades pobres de São Paulo. Enaltece o trabalho de fortalecimento da participação social na PM realizado, segundo ele, pelo deputado Coronel Camilo. Diz que, a seu ver, o coronel Nivaldo Cesar Restivo está realizando a melhor gestão já vista na história da Polícia Militar do Estado de São Paulo, destacando a alocação de recurso públicos no setor. Descreve eventos históricos de criação de conselhos populares na área de segurança pública.</p> <p>13 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO Anuncia homenagem, com entrega de estatueta, pelo major PM Elias Batista Do Nascimento, ao coronel PM João Antão Fernandes. Anuncia a apresentação da "Canção do Corpo Musical" pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo.</p>

14 - NIVALDO CESAR RESTIVO
Comandante geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo, cumprimenta os presentes. Parabeniza o deputado estadual Coronel Camilo pela iniciativa desta solenidade. Diz que espelha sua gestão atual no trabalho realizado pelo parlamentar quando era comandante da Polícia Militar. Louva a história da PM e do Corpo Musical, que associa à história do estado de São Paulo e do País. Lembra eventos da época que foraluno do coronel João Antão Fernandes na Academia de Polícia Militar do Barro Branco. Acentua a relevância da família Antão para a música na Polícia Militar de São Paulo, tecendo-lhe agradecimentos em nome da corporação. Comunica que o coronel receberá a medalha Brigadeiro Rafael Tobias de Aguiar, mais alta condecoração da PM. Agradece pelo convite para participar desta solenidade. Parabeniza os policiais que receberam condecorações nesta data.

15 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO
Anuncia a execução de cinco canções pela banda formada pelas Bandas Regimentais de Música do interior e pela Seção de Banda do Corpo Musical.

16 - EDSON FERRARINI
Ex-deputado estadual, parabeniza a banda. Comunica que deverá buscar recursos para que ela se apresente no Parque do Ibirapuera.

17 - PRESIDENTE CORONEL CAMILO
Faz convite para evento, a ser realizado no dia 19/12, no Theatro Municipal de São Paulo, com apresentação do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo. Elogia o órgão. Parabeniza os músicos da PM. Faz agradecimentos gerais. Encerra a sessão.

\*\*\*
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Camilo.
\*\*\*

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - VERA BUCHERONI - Sejam bem-vindos à Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Neste momento daremos início à sessão solene com a finalidade de comemorar os 160 Anos do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo, o Dia do Policial Militar Músico, a outorga de Laúreas de Mérito Pessoal em primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto graus, e homenagem ao eterno comandante do Corpo Musical, tenente coronel João Antão Fernandes.

Comunicamos aos presentes que esta sessão solene está sendo transmitida ao vivo pela TV Web, e será retransmitida pela TV Assembleia dia 15 de outubro, às nove da noite, no próximo domingo pela NET - canal 7; pela TV Digital - canal 61.2; e pela TV Vivo - canal 9.

Convidamos para compor a Mesa principal o deputado estadual Coronel Camilo, proponente desta sessão; o coronel PM Nivaldo Cesar Restivo, comandante-geral da Polícia Militar do Estado de São Paulo; o sempre deputado Edson Ferrarini; o coronel Luiz Carlos Pereira, diretor de Ensino e Cultura da Polícia Militar do Estado de São Paulo; e o major músico PM Elias Batista do Nascimento, comandante do Corpo Musical da Polícia Militar.

Com a palavra, o deputado Coronel Camilo.

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Senhoras e senhores, boa noite a todos. Sejam todos bem-vindos a esta Casa de Leis. Muito obrigado por estarem aqui hoje prestigiando essa grande unidade, que é nosso Corpo Musical da Polícia Militar de São Paulo. É uma satisfação muito grande homenagearmos essa unidade que, além de trabalhar, nos encanta com a música desde longa data, não é comandante Antão? Faz tempo.

Gostaria de saudar nossa Mesa. Saúdo nosso coronel Nivaldo, comandante-geral, meu comandante que prestigia o evento dessa importante unidade da Polícia Militar, obrigado por sua presença nesta Casa de Leis, que é sua casa. Tudo que eu puder fazer para honrar o nome da nossa Polícia Militar não só aqui, mas onde quer que eu esteja, pode contar sempre comigo. Também queria agradecer o nosso sempre deputado Ferrarini, e meu professor, literalmente, porque foi me dar aula quando estava na academia e ele já era coronel da reserva. Também é meu professor na política, em quem nos espelhamos para estar aqui falando para todos vocês. Um grande amigo e batalhador contra as drogas, uma experiência sem igual. O trabalho da PM sempre foi nesse sentido, de nos prevenirmos. E ninguém melhor que o coronel Ferrarini para nos ensinar isso.

Coronel Luiz Carlos Pereira Martins, diretor de Ensino e Cultura, hoje a quem está subordinado nosso Corpo Musical. Muito obrigado por sua presença e parabéns pelo seu trabalho e desse grande Corpo Musical da polícia. E o major músico Elias Batista do Nascimento, nosso comandante do Corpo Musical e aniversariante, obrigado e parabéns pelo trabalho. Aquilo que pudermos ajudar, conte sempre conosco.

Agradeço a presença de todos, depois vou citar as demais pessoas. Vamos dar início à nossa solenidade.

Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Para todos saberem, esta é uma sessão solene convocada pelo presidente da Casa. Este é o principal plenário da Casa, e é preciso que todos os deputados aprovem a sessão para que seja realizada aqui. Eu agradeço desde já o nosso presidente e todos os deputados que aprovaram para que esta sessão sobre o Corpo Musical fosse realizada neste plenário.

Srs. Deputados, Sras. Deputadas, minhas senhoras e meus senhores, esta sessão solene foi convocada pelo presidente desta Casa de Leis, o nobre deputado Cauê Macris, atendendo solicitação deste deputado com a finalidade de comemorar os 160 Anos do Corpo Musical da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

Para começarmos bem, vamos cantar o Hino Nacional Brasileiro, que será executado pela Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo, sob a regência do subtenente músico Sérgio Ricardo Vilas Boas.

\*\*\*
- É executado o Hino Nacional Brasileiro.
\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL CAMILO - PSD - Gostaria de pedir a todos uma salva de palmas para a nossa Banda da Polícia Militar do Estado de São Paulo e para nosso coral que está aqui em cima. Parabéns pelo trabalho de vocês. (Palmas.)

Vou fazer algumas citações, e as demais vamos fazendo ao decorrer dos trabalhos. Se alguma entidade ou instituição não for citada, por favor procure o Cerimonial, que farei questão de citar. Agradeço primeiramente o nosso grande mestre, tenente coronel João Antão Fernandes, e seus filhos, Tânia Antão Fernandes, Silvío Antão Fernandes, João Antão Fernandes Jr. e a esposa, Sra. Janete; os sobrinhos Jaime Antão Fernandes e Otávio Antão Fernandes. Uma salva de palmas para a família Antão. Tudo isso começou lá atrás com o bisavô, que criou o Corpo Musical da Polícia Militar de São Paulo. Parabéns, uma grande iniciativa deste trabalho hoje, que eu admiro demais. Estou muito contente e satisfeito de fazer esta homenagem. (Palmas.)

Queria saudar o tenente coronel Jonas Vicente de Oliveira, eterno comandante do Corpo Musical e, em nome de sua pessoa, todos os ex-comandantes; o capitão de corveta Rodrigo Pinto Mafra de Oliveira, representando o vice-almirante, nosso amigo Antônio Carlos Soares Guerreiro, do 8º Distrito Naval; subinspetor Dani Bastos, maestro do Coral da Guarda Civil Metropolitana. Leve um grande abraço à Guarda Civil, sou um